

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

Atendimento Multidisciplinar às Adolescentes Grávidas

Rodrigues, Guilherme Lucas Nunes; SILVA, Marilyn Rita da; COSTA, Marilice Magroski Gomes da; KERBER, Nalú Pereira da Costa; TAVARES, Mariana Gautério; SILVA, Nara Regina Pereira Janelli da; ANDRADE, Caroline Godinho de; BONA, Laís Zapelini de; HERNANDES, Alessandra Clain; SUSIN, Lulie Rosane Odeh
guilherme.medicina@yahoo.com
Evento: Seminário de Extensão
Área do conhecimento: Saúde Materno-infantil

Palavras-chave: gravidez; adolescentes; multidisciplinaridade

1 INTRODUÇÃO

De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) (BRASIL, 1990) na adolescência estão inseridos os indivíduos de 12 a 18 anos incompletos de idade, porém, apesar da ocorrência de uma cronologia que delimita a adolescência, sabe-se que esta é influenciada por experiências individuais e pelo contexto dos sujeitos que a vivenciam (Gontijo et al. 2009).

Esse projeto objetiva a promoção da saúde física e mental das adolescentes participantes e de seus filhos, colaborando na sua formação cidadã e na busca de valores e práticas sociais que se traduzam no cuidado com a vida. O público-alvo são mães e gestantes adolescentes, seus recém-nascidos e lactentes até os doze meses de idade e a rede de apoio às adolescentes.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Existe uma ampla discussão sobre a gravidez na adolescência. Além disso, discute-se o fato de que adolescência é uma fase de várias mudanças e a ocorrência da gestação nesse período da vida pode criar muitos conflitos para a adolescente grávida. MOREIRA et al. (2008) realizou um estudo qualitativo com doze adolescentes gestantes e a partir de seus relatos concluiu que na maioria das vezes essa gestação é indesejada e que a adolescente tem medo de enfrentar a gravidez perante o companheiro e a família. O estudo considera ainda que os profissionais de saúde devem procurar estabelecer um relacionamento de confiança com essas adolescentes, fornecendo-lhes o apoio necessário através de palestras dirigidas a elas e se disponibilizando a ouvi-las e orientá-las.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Nos 30 a 45 minutos anteriores às consultas obstétricas de pré-natal, no Ambulatório Central do Hospital Universitário da FURG (HU/FURG), são abordados temas de interesse das adolescentes, por graduandos e profissionais de diferentes áreas da saúde: medicina, enfermagem, psicologia, nutrição e assistência social, sendo este momento denominado Sala de Espera. As gestantes também são encaminhadas para uma avaliação inicial nutricional, psicológica e do serviço social e, quando necessário, permanecem em acompanhamento. Às usuárias do serviço, é proposto acompanhamento ambulatorial para seus filhos no Ambulatório de Pediatria do HU/FURG, mensalmente, nos primeiros 12 meses de vida, buscando monitorar seu crescimento e desenvolvimento, a efetivação do calendário vacinal, a

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

supervisão de sua saúde, orientação de processos de amamentação e desmame, realizando as intervenções necessárias para a promoção da saúde do binômio mãe adolescente-bebê. Esse atendimento é garantido através de agenda específica.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Este projeto possibilita que os graduandos dos cursos de Medicina, Enfermagem e Psicologia ampliem suas práticas no momento em que orientam a promoção de saúde das adolescentes participantes durante a gestação e de seus filhos que são acompanhados até o final do primeiro ano de vida. A consulta de rotina é, por excelência, o momento ideal para a orientação sobre a saúde do bebê e seu desenvolvimento psíquico. Este projeto, ao buscar a promoção da saúde do binômio mãe adolescente/bebê torna-se um espaço de aprendizagem e de pesquisa, além de atingir um público-alvo que requer uma assistência diferenciada.

A discussão de questões, na Sala de Espera, de temáticas de interesse da adolescente, contribuem significativamente para a satisfação de suas necessidades de saúde. Dessa forma, a assistência deve ser do binômio, avaliando e atuando sobre suas necessidades, monitorando o crescimento e o desenvolvimento do bebê, a efetivação do calendário vacinal e a orientação alimentar da mãe e do filho, o tratamento de doenças intercorrentes da criança, o estímulo para a adolescente buscar a prevenção de novas gestações e de doenças sexualmente transmissíveis.

Dentre as preocupações em relação à mãe adolescente salientam-se o necessário autocuidado quanto a sua saúde física e mental e o cuidado com seu estado nutricional, em função de suas maiores demandas metabólicas, especialmente se estiverem amamentando seus filhos no peito.

Em relação aos seus filhos, uma das prioridades é a promoção, proteção e apoio a amamentação exclusiva até os seis meses de idade. Se não for possível a exclusividade, orientar a alimentação adaptada à circunstância vigente, além de passar outras informações importantes para o crescimento saudável do bebê e acompanhar esse crescimento. Assim é possível promover a saúde para três grupos etários atendidos pelo pediatra: recém-nascidos, lactentes e adolescentes, cumprindo o papel da integralidade da assistência.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A multidisciplinaridade da abordagem permite um melhor alcance e envolvimento das mães adolescentes com a equipe de saúde, estimulando-as e ensinando-as o autocuidado e favorecendo o transcorrer de uma gestação com maiores chances de sucesso, com consequentes interferências positivas na saúde geral do bebê e da futura família que se forma.

REFERÊNCIAS

GONTIJO, Daniela Tavares; CARLETO, Daniel Gustavo de Sousa; MARTINS, Sofia; ALVES, Heliana Castro. Gravidez na adolescência: mapeamento da produção científica. **Revista Triângulo: Ensino Pesquisa e Extensão Uberaba**. 2009. 2 (2): 81-108.

MOREIRA, Thereza Maria Magalhães; VIANA, Danielle de Sousa; QUEIROZ, Maria Veraci Oliveira; JORGE, Maria Salete Bessa. Conflitos vivenciados pelas adolescentes com a descoberta da gravidez. **Revista da escola de enfermagem da USP**. 2008. 42 (2)